



A SEXUALIDADE DOS HOMENS PENECTOMIZADOS

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

Jennifer Pinto Machado Marques ; Lindaiane de Jesus Ferreira Brito;

O câncer de pênis, a penectomia e a sexualidade masculina são abordados no presente estudo, que teve como objetivo compreender os impactos causados na sexualidade dos homens que passaram pelo processo da penectomia, total ou parcial. A pesquisa em questão caracteriza-se como uma revisão literária, de caráter qualitativo e descritivo, na qual teve como critério de inclusão artigos nacionais publicados em 2008 a 2019. Foram selecionados 20 artigos nas bases Google Acadêmico e Scielo relacionados a área da medicina e psicologia, como também uma cartilha lançada em novembro de 2008 pelo Ministério da Saúde como uma Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Percebeu-se durante as pesquisas que a penectomia afeta consideravelmente o psicológico e a sexualidade desses homens, tendo em vista o caráter predominantemente falocêntrico da sociedade. A masculinidade está relacionada com virilidade, agressividade e sexualidade exacerbada, sendo assim compreende-se o medo da perda do pênis, já que a sexualidade masculina está ancorada no órgão genital, e a amputação, seja parcial ou total, do órgão faz com que o homem se sinta como um “corpo morto” e incapaz de exercer sua masculinidade e satisfazer sua parceira, pois “ser homem” difere de “sentir-se como homem”, ou seja, depende do reconhecimento de uma mulher. Dessa forma, a psicologia tem em mãos um importante papel de quebrar os paradigmas sociais formados com base no machismo, e mostrar a esse homem as inúmeras possibilidades de vivências além de esclarecer a pluralidade que há na masculinidade. Ademais, é necessário ressaltar a importância de campanhas preventivas voltadas para o público masculino e incentivar e abrir espaços para momentos de fala e acolhimento dos mesmos.